

Pública **Ozires propõe à Abinee negociações individuais**

O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, comunicou ontem a um grupo de cerca de 350 empresários da indústria eletroeletrônica que o pagamento da dívida das empresas estatais federais com o setor vai depender das negociações que pretende realizar individualmente com as empresas. Só depois dessas discussões poderá definir se os débitos serão pagos em cruzeiros, cruzados ou em Certificados de Privatização (CPs). Diante de uma reação não muito favorável de seus anfitriões no almoço promovido pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Ozires ironizou: "Mais vale um mau acordo do que uma boa briga".

A dívida das empresas estatais federais com as indústrias do setor soma US\$ 650 milhões, dos quais US\$ 350 milhões pela aquisição de bens de capital, informou o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, Teófilo Orth. O presidente da Abinee, Paulo Vellinho, considera injusta a proposta de troca de Certificados de Privatização pela dívida das estatais. "Quem deve arcar com esse ônus são os setores mais beneficiados pela política econômica adotada nos últimos 25 anos", declarou, numa

referência às instituições financeiras.

"O negócio pode ser bom, desde que os nossos funcionários e credores aceitem receber também esses títulos", disse Hermann Wever, presidente da Siemens, empresa de capital alemão que detém créditos num total de US\$ 60 milhões pelo fornecimento de equipamentos às estatais, especialmente à Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Para Orth, a idéia do ministro pode até ser interessante para algumas grandes empresas. Ele informou que o pagamento da dívida das estatais é objeto de negociação desde segunda-feira.

Ozires avisou aos empresários que não devem esperar que o governo recorra aos recursos retidos no Banco Central para o pagamento de suas dívidas: "Não é correta a tese de que no dia 16 o governo ficou rico e o setor privado pobre".

O ministro da Infra-Estrutura informou que a dívida das empresas estatais estaduais distribuidoras de energia soma US\$ 1 bilhão.

O governo deve editar uma circular "extremamente dura" obrigando as distribuidoras a repassar as tarifas que receberam dos consumidores às empresas geradoras de energia.